



# **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING  
27 de março de 2013**

"Microrredes elevam a qualidade dos serviços"

Microrredes / Setor elétrico brasileiro / Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – Certi / Tractebel Energia / Cesare Quinteiro Pica / Departamento de Automação e Sistemas da UFSC – DAS / Instituto de Eletrônica de Potência da UFSC – Inep / Laboratório de Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica da UFSC – LabPlan / Aneel / Sistema de Compensação de Energia / Laboratório de Combustão e Engenharia de Sistemas Térmicos da UFSC – LabCET / Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de SC – Fapesc / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Energia "Ilhas" de distribuição rendem crédito aos consumidores

# Microrredes elevam a qualidade dos serviços

Dauro Veras

Para o Valor, de Florianópolis

Entre cinco e dez anos, as microrredes vão se tornar realidade no setor elétrico brasileiro, preveem os especialistas. O salto evolutivo deve resultar em aumento na qualidade dos serviços, redução de custos e estímulo ao uso de fontes renováveis de energia. Consumidores empresariais e residenciais poderão se beneficiar de um modelo mais descentralizado, criando "ilhas" com autonomia energética que renderão créditos sempre que fornecerem excedentes ao sistema. As aplicações dessa tecnologia estão sendo testadas em alguns países. No Brasil, uma pesquisa é coordenada pela Fundação Certi (Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras), com financiamento de R\$ 2,3 milhões da Tractebel Energia. O objetivo é criar ferramentas para o conceito de smart grid – rede inteligente –, que dá mais confiabilidade, eficiência e segurança à geração, transmissão e distribuição de eletricidade.

Microrredes, em uma definição simplificada, são unidades de geração distribuída de energia, interconectadas por tecnologias de redes inteligentes. "Elas funcionam como miniaturas do sistema elétrico nacional, mas dentro do próprio sistema", compara o diretor do Centro de Energia Sustentável da Fundação Certi, Cesare Quinteiro Pica. O modelo dominante de geração centralizada vem sendo questionado em função dos impactos ambientais e das perdas, que chegam a 17,5% no Brasil. "Nosso objetivo é colocar a geração mais próxima do consumo e dar poder às pessoas para usarem isso", diz. O projeto envolve 25 profissionais, numa parceria da Certi com a empresa Supplier, de Joinville, e com três núcleos tecnológicos da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) em Florianópolis: Departamento de Automação e Sistemas (DAS), Instituto de Eletrônica de Potência (INEP) e Laboratório de Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica (LabPlan).

"Estamos trabalhando em um microsistema local que possibilita o uso de várias fontes energéticas, como a eólica e a fotovoltaica, fornecidas por geradores de pequeno porte", explica o engenheiro. "A ideia é oferecer soluções híbridas, adaptáveis às necessidades dos clientes e – um aspecto fundamental – gerenciáveis". O projeto iniciou em abril de 2012 com du-

ração prevista de 24 meses. Um obstáculo para a disseminação das microrredes ainda é o custo dos geradores, mas há tendência de redução nos próximos anos. Em 2011, o preço internacional dos módulos fotovoltaicos caiu 50%, segundo o estudo Renewables 2012 Global Status Report (GSR). Até 2020, estima-se uma queda anual de 6% a 7% no custo dos equipamentos. Formalmente, a geração distribuída passou a ser viabilizada com a Resolução 482/2012 da Aneel, de abril de 2012, que criou o Sistema de Compensação de Energia. As grandes companhias do setor se movimentam nessa direção: "Queremos analisar possibilidades de aplicação de redes inteligentes no segmento de geração e comercialização de energia elétrica no mercado brasileiro", diz o gerente de Desenvolvimento da Tractebel, Sergio Maes.

O planejamento das microrredes leva em consideração a tendência de duplicação do consumo per capita global nos próximos dez anos. No Brasil, mais de 84% da população vivem em áreas urbanas e pode chegar a 93% em 2050, correspondente a 237 milhões de pessoas que consumirão 1,1 mil TWh de energia elétrica, estima o Anuário Estatístico da Energia Elétrica 2012, da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). A exigência de confiabilidade do sistema será maior, pois as oscilações no fornecimento podem comprometer a vida útil de um número crescente de aparelhos eletrônicos sensíveis. Há também questões relacionadas aos impactos socioambientais da ampliação do sistema via hidrelétricas de grande porte. Nesse contexto, as microrredes se tornam alternativas tecnológicas importantes. Elas possibilitam o aumento na diversidade de fontes e nas interconexões entre linhas – a chamada redundância –, que dá mais flexibilidade ao sistema e pode torná-lo menos sujeito a apagões.

Hoje a capacidade global de geração de energia a partir das microrredes é de 3,2 GW. A maioria das instalações são projetos-piloto em laboratórios e sistemas híbridos em localidades remotas, com poucos casos em operação pré-comercial. No segundo semestre de 2012, foram criadas 67 novas microrredes, elevando em 22% (571 MW) a geração de energia com esta tecnologia, segundo o instituto de pesquisa Pike Research. No Japão, uma microrrede com 1 MW de capacidade instalada está



Quinteiro, do Certi: "Elas funcionam como miniaturas do sistema elétrico"

operando em um campus universitário na cidade de Sendai. Alimentada por painéis fotovoltaicos, células de combustível e um gerador a gás natural, ela abastece uma estação de tratamento de água, uma escola e um hospital. A 100 km de Amsterdam, na Holanda, uma rede distrital fornece energia a um conjunto de 208 casas de veraneio, das quais 108 têm painéis fotovoltaicos nos telhados. O excedente do verão é acumulado e vendido na baixa estação. Há experiências em curso nos Estados Unidos, Canadá, Alemanha, Itália, Espanha, Grécia e Portugal.

A UFSC também desenvolve outras tecnologias para geração distribuída. Um exemplo é a microturbina que gera simultaneamente eletricidade e frio, utilizando a mesma fonte de energia, o gás natural. Esse projeto inovador de cogeração, financiado pela Petrobras, SCGás e Finep, já rendeu duas dissertações de mestrado e um protótipo com potência de 25 KW, suficiente para abastecer três casas. "Há aplicações possíveis em condomínios, clínicas médicas, pequenas fábricas de alimentos congelados e hospitais de porte médio", diz engenheiro mecânico Edson Bazzo, coordenador do projeto

no LabCET (Laboratório de Combustão e Engenharia de Sistemas Térmicos). Ele explica que as microturbinas podem ser utilizadas em paralelo ou redimensionadas. "O custo da cogeração de eletricidade e frio no Brasil é competitivo em horário de ponta, mas requer estudo de pré-viabilidade econômica em cada caso."

Outros projetos do LabCET de geração distribuída, financiados pela Fapesc (Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina) e pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), testam motores a gasolina adaptados para consumo de biogás. Um motor de 70 KW funciona por seis meses em uma granja de suínos no Oeste de Santa Catarina, gerando eletricidade a partir de dejetos de animais. A perspectiva é usar biogás produzido em aterros sanitários. O LabCET aperfeiçoa tecnologia para queima de óleo vegetal em natura como eventual substituto do biodiesel em motores de combustão. A vantagem é não gerar o subproduto glicérol, que pode se tornar um resíduo. Todas essas pesquisas estão em distintas fases de amadurecimento e, em alguns anos, as mais viáveis provavelmente farão parte do nosso cotidiano.

## Diário Catarinense – Visor

“Educação é tudo”

Falta de educação / Motoristas / Campus da UFSC / Estacionamento irregular



## Notícias do Dia – Ricardinho Machado

“Foco”

Mobilidade urbana / Viaduto / Trevo da UFSC / Dona Benta / Colégio no Córrego Grande

### Foco

Dentro dos projetos existentes para melhorar a mobilidade urbana de Florianópolis, existe um de construir um viaduto no trevo da UFSC, mais conhecido como Dona Benta. Pois de nada vai adiantar... O viaduto tem de ser feito em frente ao colégio do Córrego Grande, foco de todo congestionamento no local.

## A Notícia – Joinville

“Joinville: Universidade terá doutorado em Engenharia Elétrica”

Curso de doutorado em Engenharia Elétrica / Udesc / Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes / UFSC



“Chegada da Páscoa: PM reforça repressão à farra do boi no Estado”

Páscoa / Polícia Militar / Farra do boi / Governador Celso Ramos / Florianópolis / Bairro Pantanal / Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Campus da UFSC / Eletrosul / Polícia Civil / Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de SC – Cidasc

# CHEGADA DA PÁScoa

## PM reforça repressão à farra do boi no Estado

Maior concentração de ocorrências é esperada entre amanhã e o próximo domingo

A Polícia Militar começa a reforçar as ações de repressão à farra do boi em Santa Catarina. Conforme o setor de Comunicação Social da PM no Estado, a maior concentração de ocorrências de 2013 está por vir – entre amanhã e o domingo de Páscoa.

Ainda assim, o número de chamados por telefone relacionados a farras do boi, de janeiro até o dia de ontem, já era 65% maior do que o registrado no mesmo período de 2012.

Foram 104 chamados desde o início deste ano em Santa Catarina, ante 63 no mesmo período de 2012.

O major Alessandro Marques, da Comunicação Social da PM, ressalta que nem todos as ligações geraram confirmação de ocorrência. Em 2013, foram atendidos 92 casos, dos quais 41 em Governador Celso Ramos e 30 em Florianópolis.

Na madrugada de terça-feira, na Capital, 11 pessoas – oito homens, duas mulheres e um adolescente – foram detidas por prática de farra do boi no Bairro Pantanal.

A confusão começou na Rua Deputado Antônio Edu Vieira (a principal e mais movimentada do bairro), passou pelo campus da Universidade Federal de Santa Catarina e terminou em frente à Eletrosul, perto de um posto da Polícia Militar.

O animal foi abatido e os envolvidos encaminhados a uma delegacia. Eles foram liberados após assinarem termo circunstanciado. Uma audiência foi pré-agendada. Parte dos presos admitiu o crime. Eles disseram estar numa brincadeira, segundo a Polícia Civil. Dois têm passagem pela polícia.

Essa foi a nona situação que envolveu um animal ferido em farra



este ano, na Grande Florianópolis, de acordo com a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de SC (Cidasc), que recolhe os bois. Em 2012 foram 14.

### Barreiras serão montadas para apreender animais

Entre amanhã e o sábado de Páscoa, uma série de ações está prevista pela PM para coibir o crime. O reforço de efetivo não foi divulgado pelo comando, mas, conforme a comunicação social da PM, uma barreira será montada na entrada

de Governador Celso Ramos, que tem grande incidência de casos, todos os anos. Em Florianópolis, as ações serão em bairros com maior histórico de farras do boi. Municípios como Navegantes, Itajaí, Porto Belo e Bombinhas, no Litoral Norte, também terão reforço policial, com apoio da Polícia Militar Rodoviária, Militar Ambiental e Batalhão de Operações Especiais.

## A Notícia – Estado

“Caso de polícia: 11 pessoas presas em farra do boi”

Polícia Militar / Farra do boi / Florianópolis / Bairro Pantanal / UFSC / Eletrosul / Cidasc /  
Polícia Civil / Páscoa / Governador Celso Ramos

### Caso de polícia

# 11 pessoas presas em farra do boi

Até ontem, a Polícia Militar já havia registrado 104 ocorrências

Onze pessoas, oito homens, duas mulheres e um adolescente, foram detidas por participar de farra do boi no bairro Pantanal, em Florianópolis, na madrugada de ontem. Elas foram encaminhadas pela Polícia Militar para a 1ª Delegacia de Polícia da Capital, onde foi lavrado termo circunstanciado. Após, foram liberados.

Segundo o tenente-coronel da PM, Carlos Alberto Gomes, o boi foi solto na rua e perseguido por dezenas de pessoas, que mesmo

com a chegada dos policiais não pararam de arremessar pedras e madeiras contra o boi. Acuado, o animal chegou a invadir casas, instalações da Eletrosul e da UFSC. Após ser puxado por um dos farristas, o boi caiu e voltou a ser maltratado. Machucado, o animal foi sacrificado no local e recolhido por técnicos da Cidasc.

Alguns envolvidos negaram a participação, mas outros admitiram que estavam “numa brincadeira”, segundo a Polícia Civil. Dois dos detidos têm passagem pela polícia.

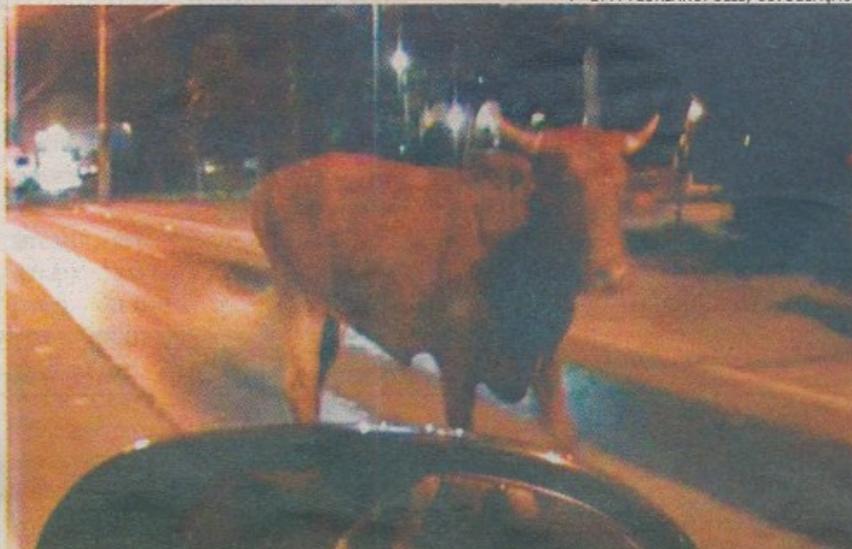
Baseado no artigo 32 da lei 9605/98, o grupo deverá comparecer em audiência, que já foi pré-agendada. Segundo a Polícia Militar, até ontem, o número de ocorrências de farra do boi che-

gou a 104 casos no Estado. No ano passado, foram registrados 63 casos no mesmo período.

Entre esta quinta-feira e o sábado de Páscoa, uma série de ações está prevista pela PM para coibir este tipo de crime. O reforço do efetivo não foi divulgado. Uma barreira será montada na entrada do município de Governador Celso Ramos, com grande incidência de casos, todos os anos.

Em Florianópolis, as ações serão específicas, em bairros com maior histórico de farras do boi. Municípios como Navegantes, Itajaí, Porto Belo e Bombinhas também terão reforço policial, com apoio da Polícia Militar Rodoviária, Polícia Militar Ambiental e Batalhão de Operações Especiais.

4º BPM FLORIANÓPOLIS, DIVULGAÇÃO



**FLAGRANTE**  
Animal ficou solto e chegou a invadir casas e prédios públicos

### SAIBA MAIS

No domingo, quatro pessoas foram detidas por participar de farra do boi no bairro Ingleses, também na Capital.

## Notícias do Dia Geral

### "Polícia sacrifica boi na farra"

Polícia Militar / Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Bairro Pantanal / Florianópolis / Campus da UFSC / Eletrosul / Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de SC – Cidasc / Governador Celso Ramos / Supremo Tribunal Federal / Concurso de redação / Ministério Público Estadual / Secretaria de Desenvolvimento Regional de Itajaí / Secretaria de Desenvolvimento Regional de Florianópolis / Polícia Civil / Instituto Ambiental Ecosul / Farra do boi

# Polícia sacrifica boi na farra

## Pantanal. Farristas desafiam a PM, que prende 11 e abate animal o meio da rua

COLOMBO DE SOUZA  
seguranca@noticiasdodia.com.br  
@ND\_online

A Polícia Militar sacrificou um boi, de porte médio, na avenida Deputado Antônio Edu Vieira, bairro Pantanal, Florianópolis, ontem de madrugada. Perseguido por farristas que o açoitavam, o animal invadiu residências, o campus da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), a sede da Eletrosul, além de oferecer perigo aos motoristas e às próprias pessoas que estavam na farra. Onze suspeitos foram detidos, entre eles um angolano e um adolescente. Eles responderam a Termo Circunstanciado e liberados em seguida, com o compromisso de se apresentarem, em data a ser agendada, no Juizado Especial Criminal.

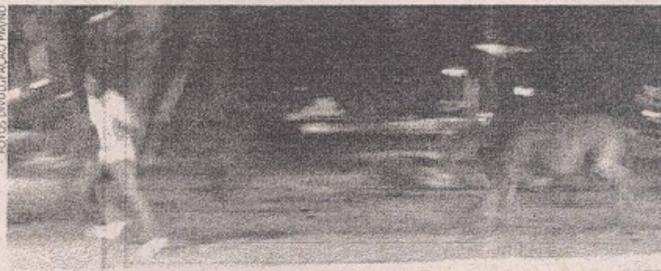
De acordo com o comandante do 4º BPM, tenente-coronel Araújo Gomes, a PM só sacrifica o animal em último caso. "Quando ele coloca em risco a vida de pessoas. Caso contrário, o boi é capturado e levado para um frigorífico em São José, onde é abatido para ser transformado em farinha de carne e osso", explicou. Depois de beneficiado, o produto é vendido a empresas do Vale do Itajaí, onde é transformado em ração de animais. Desde o Carnaval, quando os farristas começam a se reunir e se cotizar na compra de bois para levá-los à farra, a Polícia Militar já apreendeu 10 animais.

O oficial da PM lembrou que em fevereiro a corporação desenvolveu várias ações educativas, com palestras nas escolas públicas do litoral, onde a farra persiste. "Agora, a situação é repressão. Quem for flagrado na farra, será detido", avisou. O serviço de Inteligência da Polícia Militar está nos quatro cantos da cidade, investigando a movimentação de farristas e a compra de bois.

O animal levado à farra não usa o brinco identificador da Cidasc (Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina). Assim, causa dificuldades à PM saber quem é o dono e a origem do animal. Em Governador Celso Ramos, onde a farra não tem limites, a Polícia Militar está com barreiras no acesso ao município. A farra do boi foi proibida em todo o território nacional pelo Supremo Tribunal Federal, em 3 de junho de 1997.



Boi solto. Desorientado, animal corre pela rua Deputado Antônio Edu Vieira e transversais



Correria. Farrista escapa do boi enfurecido, mais tarde morto pela PM diante de testemunhas

## PROIBIÇÃO Cronologia da proibição

- 1997 - O Supremo Tribunal Federal emite o acórdão que considera a farra do boi inconstitucional e determina que Santa Catarina "adote as providências necessárias para que não se repitam essas práticas".
- 1998 - Com a promulgação da Lei de Crimes Ambientais (9605/98), a farra do boi é criminalizada.
- 2000 - O Tribunal de Justiça de Santa Catarina expediu despacho mantendo em R\$ 500 por dia a multa fixada ao Estado por descumprir a decisão do STF.
- 2007 - O município de Governador Celso Ramos cria projeto de lei regularizado a prática e a enquadrando como patrimônio cultural do Município. Além de ter o nome mudado para Brincadeira do Boi, o projeto prevê também responsabilidades civis ao organizador em caso de excessos ao animal e ferimentos a terceiros além de outras regulamentações.

## Concurso de redação tenta conscientizar alunos de escolas públicas

A Polícia Militar entrega hoje, a partir das 14h, a premiação aos vencedores do concurso de redação realizado para turmas do 6º ano do ensino fundamental de escolas da rede pública estadual e municipal de Florianópolis e Itajaí. O evento será realizado no quartel do comando-geral, na praça Getúlio Vargas.

O concurso, desenvolvido pela Polícia Militar de Santa Catarina em conjunto com o Ministério Público Estadual, Cidasc, Secretarias de Desenvolvimento Regional de

Itajaí e da Grande Florianópolis, Polícia Civil e Instituto Ambiental Ecosul, é uma ação preventiva e educativa que buscou premiar as melhores redações, tendo como tema "A farra do boi e a violência contra os animais".

Estarão presentes na solenidade o secretário de Segurança Pública e Defesa do Cidadão César Augusto Grubba, o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Nazareno Marcineiro, além de representantes da Cidasc, da Ecosul, policiais militares, diretores e professores

das escolas e convidados.

O evento faz parte de uma série de ações preventivas e educativas que vem sendo tomadas pela Polícia Militar de Santa Catarina, buscando conscientizar a sociedade quanto a multiplicação da cultura de respeito ao meio ambiente. Palestras foram realizadas pelos policiais militares ambientais, abordando aspectos do comportamento humano e animal, e noções de respeito relacionadas a cultura local, tratando sobre a prática popularmente conhecida como "Farra do Boi".



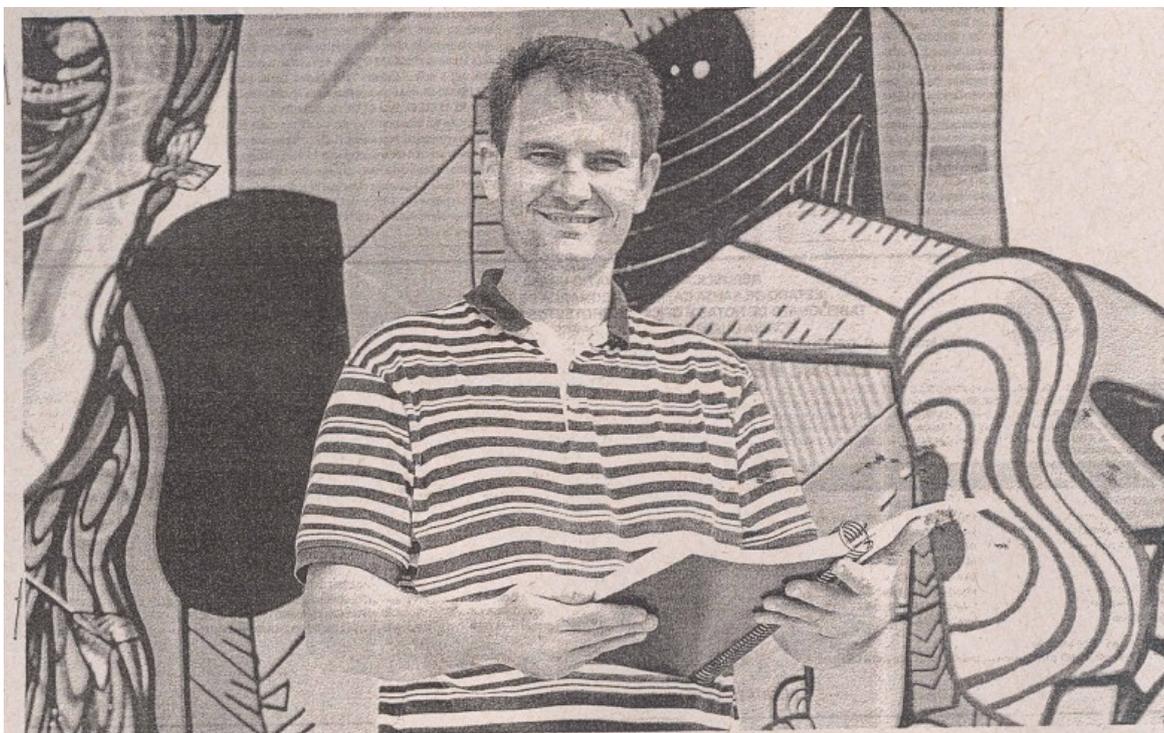
## BARREIRAS

PM mantém ações de repressão em Governador Celso Ramos para evitar a farra

## Notícias do Dia - Cidade

“Um doutor sem limitações”

Professor Deonísio Schmitt / Surdo / Doutor em Lingüística pela UFSC / Udesc / Intérprete Marcos Luchi / Fundação Catarinense de Educação Especial / Instituto de Audição e Terapia da Linguagem – Iatel / Linguagem de libras



Curriculo. Professor na Udesc, Deonísio tem curso técnico, duas graduações, três especializações, um mestrado e o doutorado

# Um doutor sem limitações

**Educação. Deonísio Schmitt é o primeiro surdo do país com doutorado em linguística**

LETÍCIA MATHIAS  
leticiam@noticiasdodia.com.br  
@leticiam\_ND

Estudar, aprender e ensinar. Esse é o lema de vida do professor Deonísio Schmitt, primeiro surdo do país com título de doutor em linguística. No último mês, o professor, que nasceu em Florianópolis, defendeu sua tese na UFSC com o título "História da língua de sinais em SC: contextos sócio-históricos e sociolinguísticos de surdos de 1946 a 2010". Ele só descobriu que era o primeiro surdo doutor em linguística do Brasil no momento da banca.

Deonísio, 37 anos, é professor na Udesc. Soma no currículo um curso técnico, duas graduações em pedagogia e letras/libras, três especializações, um mestrado em educação e o doutorado em linguística. Nada disso foi planejado. Mesmo com o estímulo da família, era uma criança sem perspectiva, não sabia ao certo o que queria. "As oportunidades foram surgindo e fiz questão de não perder nenhuma delas. Foi acontecendo", conta Deonísio, por meio do intérprete Marcos Luchi.

Ele nasceu surdo. Só por volta dos sete anos de idade a mãe descobriu que ele não podia ouvir. Isso não foi motivo para desestímulo ou indiferença. Deonísio foi matriculado em uma escola regular e no contraturno frequentava a Fundação Catarinense de Educação Especial, onde tinha aulas de fonoaudiologia e era estimulado a praticar a oralidade. Três dos quatro irmãos têm graduação. Todos ouvem perfeitamente, mas ele é o único doutor da família.



### SUPERAÇÃO

Após uma infância sem perspectiva, o incentivo veio da família e dos amigos



Pessoa comum. Para Deonísio, a sociedade erra ao ver o surdo como incapaz

## Linguagem de sinais era proibida na infância

O aprendizado na infância não foi fácil. Deonísio Schmitt era o único aluno surdo da turma e não tinha atenção especial ou intérprete para auxiliá-lo, contava com ajuda dos colegas que se comunicavam com ele por gestos e bilhetes. A mãe continuava preocupada porque não via resultados e passou a levá-lo ao Iatel (Instituto de Audição e Terapia da Linguagem) na tentativa de melhorar o aprendizado.

Naquela época, a linguagem de libras era proibida. Quem era surdo devia aprender a falar e se comunicar com a oralidade. "Até 1970 era oralismo puro, só a partir de

2002, com a lei do bilinguismo, é que conseguimos mais espaço para se comunicar em libras", relatou.

Mesmo com todo esforço, o doutor foi tachado de "mudinho e incapaz". Mas isso também não o parou. Familiares e amigos foram os maiores incentivadores, provocadores que constantemente o desafiavam. "Não sabiam que eu era uma pessoa comum, com identidade. A sociedade erra ao ver o surdo como incapaz. É apenas uma linguagem de modalidade diferente em que se fala com as mãos e ouve com os olhos. Somos bilingues e o português é nossa segunda língua", afirma.

## Exemplo para o filho de seis anos

Deonísio Schmitt cursou todo o período escolar na rede pública. Fez um curso técnico no antigo Cefet (Centro Federal de Educação Tecnológica) e se formou técnico em refrigeração e ar condicionado. Seu primeiro estágio foi na extinta Teles.

Mesmo formado, Deonísio quis mudar. Prestou quatro vestibulares para educação física, mas não passou. Em 2001, a Udesc criou o curso de pedagogia bilingue para surdos e ele resolveu tentar mais uma vez. Passou e abraçou a oportunidade. Foi a partir daí que pensou em fazer mestrado. Por alguns meses, cursou simultaneamente graduação na Udesc, mestrado na UFSC e uma especialização. "Nada disso eu imaginei, fui mais pela família. Hoje é um desafio constante, tenho fome de pensar a qualidade de vida para a comunidade surda", declara.

O filho de seis anos pergunta ao pai conseguia estudar sem ouvir as aulas. Deonísio, orgulhoso, conta sua história e percebe que o filho se interessa ainda mais pelos livros e estudos e aproveita as oportunidades por conhecer a trajetória dele, como modelo. "Todos os dias repito a ele: 'estudar, aprender, ensinar'. É necessário que o conhecimento seja ampliado e acessível a todos, é isso que eu busco", finaliza.

## Jornal Enfoque Popular Everaldo Silveira

“Prefeitos levam prioridades do sul ao governador”

Governador Raimundo Colombo / Reunião com prefeitos da região sul da Amesc / Cursos de Medicina e Biomedicina no campus da UFSC em Araranguá

### PREFEITOS LEVAM PRIORIDADES DO SUL AO GOVERNADOR



O governador Raimundo Colombo (PSD) recebeu na noite de ontem, em um jantar na Casa da Agrônômica, em Florianópolis, os 15 prefeitos da região da Amesc. Na pauta as obras das rodovias que ligam Jacinto Machado a Praia Grande; a Interpraias; a SC que liga a BR-101 (Maracajá) ao Encruzo do Barro Vermelho (Araranguá); a Jacob Wettrup (Forquilha-Maracajá); a Serra do Faxinal; apoio aos cursos de medicina e biomedicina no Campus da UFSC de Araranguá; a UTI neonatal no Hospital de Araranguá; apoio ao Hospital de Timbé do Sul; Barragem do Rio do Salto; a melhoria na qualidade de energia elétrica de toda região (especialmente nas cidades de São João Do Sul e Praia Grande, com a

ligação da subestação existente); a ampliação da rede de Gás Natural até a cidade de Sombrio, entre outras. O governador informou que vai dar suporte às prefeituras com investimentos igualitários, observadas as questões regionais e cada projeto, com critérios bem definidos para a distribuição. Ressaltou que, o governo do Estado dispõe ao todo de R\$ 7,8 bilhões para investimentos em obras. “Serão ações que oportunizem o crescimento e os deputados serão ouvidos de forma criteriosa, e estes poderão definir com suas lideranças quais serão as áreas de atendimento”, desatacou Colombo. O deputado estadual Manoel Mota (PMDB) e o Secretário Regional Heriberto Afonso Schmidt acompanharam também a

conversa com os seis prefeitos do PMDB, que aconteceu um pouco antes. O governador falou do orgulho de ver os deputados trabalhando unidos pelas obras do sul. “Estamos com o trabalho em curso, o que queria hoje, bem mais que um discurso, é demonstrar que temos vontade de fazer um trabalho justo. Agora conseguimos montar esse novo cenário com a economia que fizemos, a cada dia sai uma nova obra e assim vai seguindo”. Colombo falou da questão da Saúde e do trabalho para equiparação do teto per capita SUS, realizado pela Frente Parlamentar em Defesa da Saúde Catarinense, presidida pelo José Milton Scheffer (PP), tem lutado constantemente com as federações e associações hospitalares.

# CLIPPING DIGITAL

## Clipping dia 25/03/13

[Demora para atendimento gera revolta em posto de saúde de Florianópolis](#)

[Estudantes da UFSC participam de disputa nos Estados Unidos de carros de eficiência energética](#)

[Equipe da UFSC apresenta carro econômico](#)

[Udesc Joinville terá doutorado em engenharia elétrica](#)

## Clipping dia 26/03/13

[Gleisi rebate Campos e diz que autonomia de portos era ineficiente](#)

[Aprovado funcionamento de canal aberto da TV Brasil e TV UFSC na Grande Florianópolis](#)

[Novas ferramentas para popularizar a energia solar no Brasil](#)

[Cursar Cinema pode trazer satisfação pessoal e retorno financeiro](#)

[Cartilha da CGU cria polêmica no mundo acadêmico](#)

[Metas de alfabetização são apresentadas em Campo Alegre](#)

[Estudante que se preparou no hospital para o vestibular conquista vaga em Engenharia Civil na UFSC](#)

[Onze pessoas são detidas por participar de farra do boi no Bairro Pantanal, em Florianópolis](#)

[Onze pessoas são presas por Farra do Boi em Florianópolis](#)

[Onze pessoas são presas por Farra do Boi em Florianópolis](#)

[Onze pessoas são detidas por participar de farra do boi no Bairro Pantanal, em Florianópolis](#)

[Farristas matam boi em perseguição por ruas de Florianópolis](#)

[Décio anuncia arrancada para vinda da UFSC a Blumenau](#)

## **Clipping dia 27/03/13**

[Feira de oportunidades traz interação entre empresas e universitários](#)

[Alunos protestam contra demora no início de aulas de curso pré-vestibular da UFSC](#)

[Novos cursos serão ofertados no pólo da UFSC em Pouso Redondo](#)

[Novos cursos serão ofertados no pólo da UFSC em Pouso Redondo](#)

[UFSC encaminha instalação de campus em Blumenau](#)

[Aprovado funcionamento de canal aberto da TV Brasil e TV UFSC na Grande Florianópolis](#)

[Tomam posse novos diretores da FAPESC](#)

[11 pessoas presas em farra do boi](#)